

Cristovam quer apurar uso de ônibus em comício

O candidato do PT ao governo, Cristovam Buarque, entrou com representação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) contra a utilização de ônibus para transportar eleitores para o showmício da Frente Progressista, em Samambaia.

Cristovam considerou “fajuto” o contrato de prestação de serviços entre o PTB e a empresa Apoio Turismo, que teria cobrado R\$ 20 mil pela mobilização dos ônibus.

O contrato havia sido apresentado pelo coordenador de Comunicação da Frente Progressista, Renato Riella, como “prova” de que os serviços foram pagos e que, portanto, estava dentro do que determina a lei.

Legitimidade - “Eles vão ter

que explicar a legitimidade do contrato e provar que realmente houve o pagamento”, desafiou o petista que, na semana passada, entrou com representação contra o uso eleitoral da máquina administrativa do GDF.

O petista questiona também o uso de cartazes com propaganda eleitoral nos ônibus e a suposta prestação de serviços pelo Corpo de Bombeiros e da Novacap nos preparativos do showmício de Campelo.

Segundo Cristovam, mesmo que tenha havido o pagamento, a lei proíbe o a colagem de cartazes eleitorais nos ônibus, cujas linhas são concessões públicas. Cristovam fez campanha ontem em Taguatinga e Ceilândia.